



**PROGRAMA DE MOBILIDADE ESCUTISTA  
CORPO NACIONAL DE ESCUTAS  
SECRETARIA INTERNACIONAL**

### Introdução

Numa realidade em que a mobilidade e a experiência que daí advém ganha progressiva e exponencial importância no campo profissional e de enriquecimento pessoal, o intercâmbio académico há muito que deixou de ser novidade e é hoje em dia uma ferramenta comum e natural.

Embarcando na facilidade logística que programas Comunitários de mobilidade estudantil universitária oferecem, tal como o Programa Erasmus, a Secretaria Internacional do CNE propõe uma plataforma facilitadora de intercâmbio escutista a decorrer em paralelo com a mobilidade estudantil, promovendo a integração do estudante em Grupos locais da Cidade para onde viaja. Esta plataforma promove igualmente a integração de escuteiros de outros países em agrupamentos portugueses, em paralelo com a sua experiência de mobilidade académica.

### Objectivos

- Promover o Intercâmbio Escutista como complemento à experiência Académica que advém de programas de Mobilidade Estudantil;
- Fomentar a troca de experiências entre associações de diferentes países, assim como o enriquecimento pessoal de quem nela participa;
- Aumentar no CNE a consciência das diferentes realidades Escutistas existentes noutros países, com base no testemunho e na transmissão de experiências;
- Facilitar a integração de quem viaja para outro país, através da vivência de valores e princípios semelhantes e familiares que caracterizam o Movimento Escutista em todo o Mundo.

### Destinatários

A plataforma **Esc|out** destina-se a:

- Escuteiros do CNE que desenvolvam trabalho académico no exterior, ao abrigo de um programa de intercâmbio, bolsa de estudo ou outras situações afins, e que estejam interessados em integrar um grupo de Escuteiros na cidade onde estarão a estudar durante esse período.
- Escuteiros de outros países que estejam a desenvolver trabalho académico em Portugal, ao abrigo de um programa de intercâmbio, bolsa de estudo ou outras situações afins, e que estejam interessados em integrar um Agrupamento do CNE, ou Clã universitário, na cidade onde estarão a estudar durante esse período.

### Funcionamento

1. Considerando que:

- a) A integração num grupo escutista de outro país deve surgir com naturalidade e cabimento no planeamento do período de estudos por parte do Jovem;
- b) O modelo de participação num intercâmbio é variável caso a caso, conforme a disponibilidade e interesse do jovem;
- c) Um programa formal e moroso poderia complexificar um processo que se quer simples e facilitador;





2. A Secretaria Internacional de CNE disponibiliza-se a oferecer todo o apoio necessário ao desenvolvimento do intercâmbio, nomeadamente:

- a) Para escuteiros do CNE que pretendam integrar um grupo no estrangeiro durante a sua estadia,
  - Contacto prévio com Associação acolhedora no país de destino;
  - Levantamento do(s) grupo(s) locais que possam oferecer acolhimento, em diálogo com a Associação do país de destino
  - Testemunho da pertença ao CNE através de documento comprovativo semelhante à Carta Internacional.
  - Contacto permanente durante a estada, sempre que se verificar necessário e útil ao melhor desenvolvimento possível do intercâmbio.
- b) Para escuteiros de outros países que pretendam integrar um agrupamento do CNE durante a sua estadia,
  - Recepção do primeiro contacto e informações do escuteiro estrangeiro, se for esse o meio de comunicação
  - Levantamento do(s) grupo(s) locais ou clãs universitários que possam oferecer acolhimento, em diálogo com as Regiões e Núcleos.
  - Contacto permanente durante a estada, sempre que se verificar necessário e útil ao melhor desenvolvimento possível do intercâmbio.

3. [Preparação] Previamente à partida do escuteiro (antecedência de até 30 dias) deve ser contactada a Secretaria Internacional do CNE ([internacional@cne-escutismo.pt](mailto:internacional@cne-escutismo.pt)) com a intenção de participar no intercâmbio escutista, incluindo ainda a informação necessária para estabelecer o contacto com a associação de Acolhimento (ou com o agrupamento/Clã de acolhimento hospedeiro, no caso de ser um acolhimento em Portugal):

- Dados pessoais;
- Local exacto de estada durante o período de estudos;
- Datas de chegada e partida;
- Breve apresentação das expectativas e disponibilidade prevista para o intercâmbio escutista Este passo é facultativo mas fortemente recomendado para que se verifique uma maior afinidade entre as expectativas e a actividade escutista durante a estada no estrangeiro.

4. Os documentos devem ser validados pelo chefe de agrupamento do elemento do CNE ou pelo Comissário Internacional da Associação de onde provém o escuteiro estrangeiro.

5. Dada a natureza contínua da plataforma Esc|out, consideramos que o intercâmbio deve ser preparado apenas para estadias superiores a 60 dias. Contactos com menor duração serão encorajados e apoiados mas não se enquadram nos objectivos desta ferramenta.

6. [Seguro escutista] O intercâmbio escutista no âmbito da plataforma Esc|out não é considerado uma actividade do CNE. Como tal, não será accionado o seguro do CNE para actividades no exterior. O escuteiro deverá estar segurado por uma apólice a título individual ou accionada pela Associação de acolhimento, possibilidade que será analisada caso a caso.

6. Os escuteiros de outros países em situação de mobilidade em Portugal terão a possibilidade de ser cobertos pelo seguro do CNE, mediante o pagamento correspondente à sua inscrição. Este passo é

7. Os moldes de integração do escuteiro no grupo de acolhimento respeitarão essencialmente as divisões etárias do CNE mas serão analisadas caso a caso, especialmente se existir uma diferença considerável entre as divisões etárias de ambas as associações envolvidas.

